

UTAD apresentou a nova Cátedra UNESCO em Geoparques



A UTAD apresentou no passado dia 20 de junho a nova Cátedra UNESCO em “Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis”. Esta apresentação decorreu no âmbito da primeira edição das Conferências Douro, que juntou na UTAD especialistas nacionais e estrangeiros com responsabilidades na UNESCO, incluindo a Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, Ana Martinho.

Estas conferências inserem-se no acordo de cooperação celebrado entre a UTAD e a Fundação Maria Rosa, instituição que prossegue fins científicos, culturais e educativos, visando a melhoria da vitivinicultura e engrandecimento da Região do Douro. A primeira conferência, que trouxe a debate o Douro, os seus recursos e o seu desenvolvimento, contou com as intervenções de Ruth Garside (European Centre for Environment and Human Health, University of Exeter), Artur Sá (Coordenador da Cátedra UNESCO, UTAD), Ibone Ametzaga Arregi (UNESCO Chair), Mário Ferreira (Douro Azul), Ronaldo Gabriel (Membro da Cátedra UNESCO, CITAB/UTAD), João Luis Sequeira (Espaço Miguel Torga), Paulo Costa (Global Sport) e Emídio Gomes (Presidente da CCDRN).

A grande convergência de pontos de vista sobre os imensos recursos do Douro, enquanto paisagem, turismo e cultura, mas

também sobre todo o potencial que continua por explorar, foi a grande tônica das intervenções. O empresário Mário Ferreira lembrou o casamento mais que perfeito entre o vinho e o turismo (“O vinho chama o turismo e o turismo chama o vinho”), realçando os 200 mil visitantes que anualmente sobem e descem o Douro sem deixar também de assinalar que nem sempre a região tem a necessária capacidade de resposta ao nível dos produtos que poderia oferecer.

O coordenador da Cátedra UNESCO, Artur Sá, que apresentou o Douro como “um livro de pedra com 550 milhões de anos de histórias”, destacou a importância da nova cátedra como aposta forte numa qualificação voltada para os espaços da lusofonia e da América Latina. Uma ideia partilhada pelo reitor da UTAD, Fontainhas Fernandes, que reconhece nesta cátedra a oportunidade para o reforço numa nova dimensão internacional conjugada com o reforço da UTAD na sua ligação ao território. Assente numa rede inovadora e integrada de pesquisa, ensino, partilha de conhecimento e comunicação, são oferecidas por esta cátedra oportunidades de formação avançada em áreas como geoparques, património geológico e geoconservação, geoturismo, educação para o desenvolvimento sustentável, desenvolvimento local, dinâmica económica e coesão sócio-territorial e estilos de vida saudáveis.

A encerrar os trabalhos, houve a intervenção de Emídio Gomes, ainda em funções como Presidente da CCDRN, que destacou a importância de políticas territoriais equilibradas e a necessidade de dar atenção às pessoas, à sua qualificação e à criação de emprego. Atendendo à temática em debate, focou o património geológico da região, enaltecendo a existência de dois Geoparques que integram a rede da UNESCO, e o seu contributo para as economias locais. Estando na UTAD e tendo o Douro como pano de fundo, Emídio Gomes fez também referência ao Régia Douro Parque e Centro de Excelência da Vinha e do Vinho, que classificou como mais valias para a região, a qual deve ambicionar maior reconhecimento à escala internacional no domínio da produção de conhecimento, tecnologia e inovação.

Para marcar esta data, foi descerrada uma placa que formaliza a criação da Cátedra UNESCO em “Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis”, na UTAD.